



[Receba notícias de O DIA no seu celular](#)

8.02.2012 às 17h07

Nova classe média será mão de obra mais qualificada para indústria, apontam Senai e FGV

Brasília - A chamada nova classe média (com renda familiar entre R\$ 1,2 mil e R\$ 5,3 mil) fornecerá força de trabalho mais qualificada para o desenvolvimento industrial nos próximos anos. A expectativa é alimentada por uma análise sobre a demanda por educação profissional divulgada nesta quarta-feira, em Brasília, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

De acordo com a avaliação, baseada nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - pesquisas mensais de emprego (PME), de 2002 a 2010, e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/2007) -, são os jovens da classe média que alimentam a expansão de quase 77% no número de pessoas que declararam “frequentar” ou “ter frequentado” cursos de educação profissional (qualificação de 200 até 400 horas, ensino médio técnico ou curso superior de tecnólogo) entre 2004 e 2010.

Em seis anos, o percentual de quem declarou formação em educação profissional passou de 14,03% para 24,81%, segundo aponta a análise. O maior contingente é de jovens, especialmente os adolescentes de 15 anos, que representam 10% do total de pessoas que frequentam ou frequentaram educação profissional. Entre as pessoas de 15 a 29 anos que declararam frequentar a educação profissional, o maior percentual é na classe C (8%), que também aponta a maior demanda por cursos profissionalizantes na área industrial.

Para o economista Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da FGV, a procura dos jovens da classe C pela educação profissional indica que a ascensão do estrato na última década terá sustentabilidade. “Não é sonho de uma noite verão”, afirma.

Para ele, não é possível dizer que a mobilidade é movida meramente por aumento do acesso ao crédito e maior consumo desse segmento da população. “Há claro paralelo entre a ascensão da nova classe média (ou classe C) e a profusão de carteiras de trabalho e cursos profissionalizantes”, defende.

Na opinião de Rafael Lucchesi, diretor de Educação e Tecnologia do Senai, o ingresso desses jovens deverá dar “lastro” ao crescimento do setor industrial nos próximos anos. A expectativa do executivo é que os onze principais setores industriais brasileiros totalizem US\$ 648 bilhões de investimento entre 2011 e 2015. O Senai promete até 2014 ampliar sua rede de escolas técnicas e cursos profissionalizantes de 2,4 milhões de matrículas para 4 milhões. Para isso, contará com empréstimo de R\$ 1,5 bilhão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Apesar da boa perspectiva, a análise dos dados aponta que mais de três quartos da população nunca frequentou educação profissionalizante, quase 70% por falta de interesse. Além disso, a pesquisa verifica que 8% dos que iniciaram algum curso profissionalizante não concluíram. A maioria porque deixou de ter interesse pelo curso no qual estavam inscritos. Entre os que concluem, mais de 37% não conseguem trabalhar na área. Os cursos profissionalizantes no Brasil são oferecidos pela rede pública, pela rede privada, pelo Senai e por organizações não governamentais.

Na avaliação de Marcelo Neri, a baixa procura por cursos profissionalizantes tem a ver com a falta de formação e a má qualidade das escolas brasileiras. “A baixa qualidade da educação básica no Brasil

influencia a demanda pela educação profissional”, diz o economista que assinala que a educação profissional resulta em um ganho médio de 15%.

Rafael Lucchesi lembra que cerca de 9 milhões de alunos estão matriculados no ensino médio no Brasil, mas apenas 1 milhão faz o ensino técnico complementar e apenas 6 milhões ingressam no nível superior. “Poucos países tem uma distribuição tão ruim para a matriz do trabalho”, ressalta.

As informações são da Agência Brasil

últimominuto

- 17:25 Economia
[Graça Foster é empossada como Presidenta da Petrobras](#)
- 16:18 Economia
[Posse de Foster na Petrobras sofre atraso](#)
- 14:13 Brasil
[Começa amanhã nova etapa de pagamento do seguro-safra para Minas, Paraíba e Bahia](#)
- 09:25 Mundo
[Economia japonesa encolhe o dobro do esperado](#)
- 23:00 Economia
[Alerj vai endurecer Lei das Filas para atender idosos](#)

> [Mais notícias](#)

nossaseleção

- Rio
[Carros alegóricos movidos por baterias roubadas](#)
- Rio
[Policiais civis saem de cena](#)
- Diversão & TV
[Marjorie diz que perdoria uma traição, que está só e em paz](#)
- Economia
[Mais de uma hora na fila prioritária irrita ‘Vovô’](#)

maislidas

- [Garota Dourada](#)

- O DIA na Folia

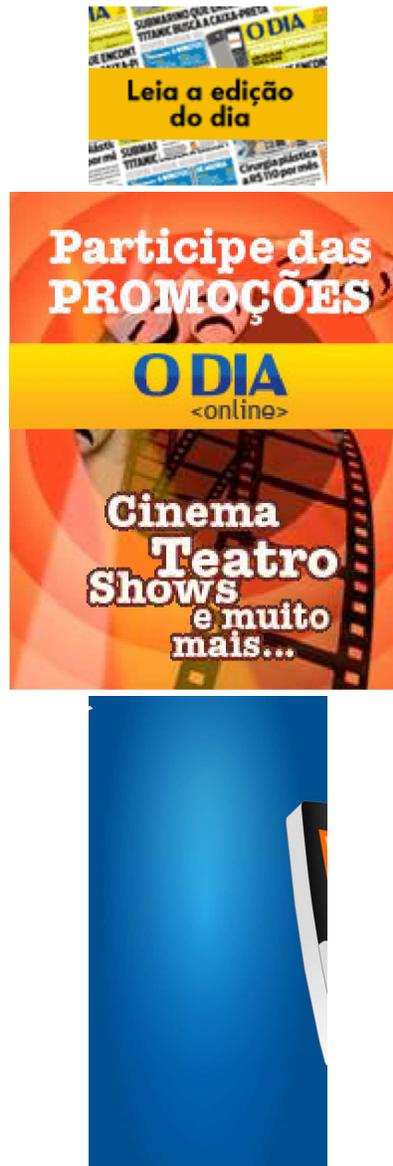
[Mulher de Alexandre Frota posa nua com fortões para escola de samba](#)

- Rio

[Polícia investiga de onde partiu granada que feriu foliões em ensaio na Portela](#)

- O DIA 24 horas

[Carro desgovernado deixa morta e feridos em ensaio da Portela](#)



<

shopping

>



Perfume Rosso
W...
2 x R\$14,95



Fogão Esmaltec ...
3 x R\$36,33



Mondial Ciclone...
5 x R\$11,98

Pesquise:

<

promoções

>



UFC Rio •
[Concorra a um DVD do UFC Rio](#)



ADELE •
[Concorra a um DVD da Adele](#)



Prata da Casa •
[Concorra a roupas para malhar](#)

[Mais Promoções](#)

<

namoro

>



ParPerfeito

[Procurando um namoro sério? Tem muita gente afim! Clique aqui e conhece agora](#)

Outros jornais da EJESA

-
-

-
- [Agência O Dia](#)
- [O Dia Comercial](#)
- [O Dia Classificados](#)
- [O Dia Assinatura](#)
- [Portal Mais](#)

- [Promoções](#)
- [Instituto Ary Carvalho](#)
- [Edição Digital](#)

[Trabalhe Conosco](#) | [Fale Conosco](#) | [Expediente](#) | [Anuncie](#)

© Copyright - Empresa Jornalística Econômico S/A. Para a reprodução deste conteúdo, contate a Agência O Dia